



O PORTAL DA NOTÍCIA EM SANTA CATARINA

# PUBLICIDADE LEGAL

PUBLIQUE AQUI

**(47) 3422 7749**

[publicacaolegal@scc.com.br](mailto:publicacaolegal@scc.com.br)



FIRBAL PARTICIPAÇÕES S.A.  
CNPJ/MF nº 07.502.592/0001-99  
NIRE nº 42.3.0002985-8

### Edital de Convocação dos Acionistas

Os Senhores Acionistas da FIRBAL PARTICIPAÇÕES S/A [Companhia] são convocados pelo Presidente do Conselho de Administração da Companhia a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia **22 [vinte e dois] de março de 2023, às 8:00 horas**, em primeira chamada [com ¼ das ações votantes], e às 8:30 horas, em segunda chamada. Local: na Sede da Companhia localizada à Rua Benjamin Constant 127, Centro, Lages-SC, a fim de deliberar sobre:

(I) Reforma do Estatuto Social da Companhia, nos termos da proposta a ser apresentada pela administração da sociedade;

Adverte-se que será conferida a presença do **acionista ou de seu procurador**, no local da reunião, os quais deverão exibir os documentos pessoais e/ou a procuração com poderes para votar nas matérias da ordem do dia, conforme determina o art. 126, § 1º, Lei 6.404/76.

Lages/SC, 07 de março de 2023.

Mario Dobner Junior

Presidente do Conselho de Administração

## Santa Catarina pede revisão da suspensão da pesca da tainha em 2023; entenda

**Portaria Interministerial que suspendeu a pesca industrial da tainha e estabeleceu limites para a artesanal pode ser revista**

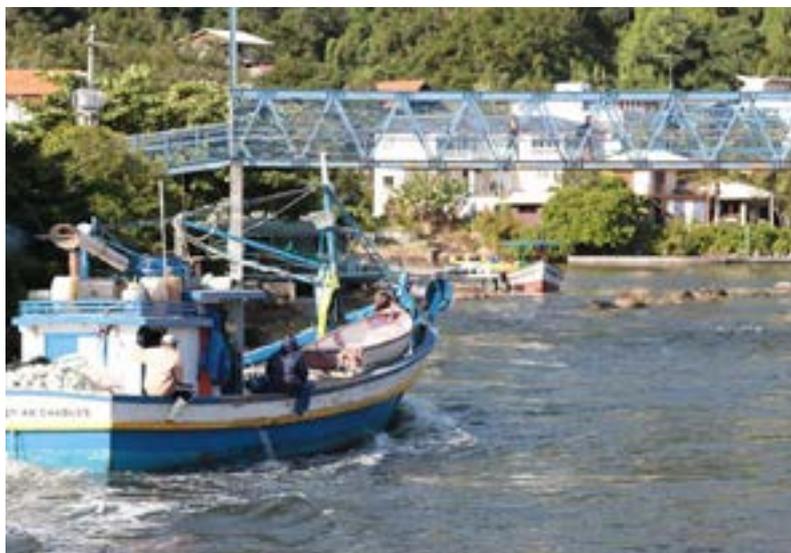


Foto: Mauricio Vieira / Arquivo / Secom

O Governo de Santa Catarina pediu a revisão da Portaria Interministerial MPA/MMA nº1, que define as quantidades de pesca para a safra da tainha em 2023. A cota de captura definida para este ano é de 460 toneladas para a modalidade de emalhe anilhado e de zero tonelada para a modalidade de cerco/traineira, ou seja, suspendendo a pesca industrial.

O secretário da Agricultura, Valdir Colatto, enviou um ofício ao ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, solicitando a reavaliação da cota. Segundo o governo, a revisão tem o objetivo de garantir a renda de centenas de famílias da cadeia pesqueira de Santa Catarina.

“Nós reforçamos a necessidade da revisão da portaria. Como é sabido, a cota de pesca da tainha ficou bastante inferior a dos anos



anteriores, então nós argumentamos do ponto de vista técnico e econômico-sociais da necessidade de fazer esta revisão”, destaca o gerente de Pesca e Aquicultura da Secretaria de Agricultura de Santa Catarina, Sérgio Winckler.

Conforme o governo de SC, a cota deste ano é de aproximadamente 32% do valor total definido em 2022. Na solicitação, Santa Catarina pede para que o patamar de captura fixado seja igual ao da safra do ano passado, já que a avaliação de estoques é a mesma.

O Estado também pretende fomentar a discussão com os técnicos e com o setor produtivo das regiões Sudeste e Sul, que têm acompanhado e apoiado o processo de ordenamento da pesca da tainha nos últimos anos.

### Reunião com o Ministério

Na manhã da última segunda-feira (6), o gerente de Pesca e Aquicultura, Sérgio Winckler, se reuniu com o corpo técnico da Secretaria Nacional da Pesca Artesanal do Ministério da Aquicultura e Pesca; o presidente, a secretária, o diretor e o Assessor Jurídico da Colônia de Pescadores Z11, de Florianópolis; e representantes da Federação dos Pescadores de Santa Catarina, da Prefeitura de Laguna e da Associação de Pescadores Profissionais de Emalhe Costeiro de Santa Catarina.

No encontro, a Secretaria da Agricultura foi informada de que nos próximos dias haverá uma discussão entre o Ministério de Aquicultura e Pesca e o Ministério do Meio Ambiente para avaliar a possibilidade de revisão da portaria. O governo catarinense também solicitou que haja a participação de representantes dos pescadores artesanais e industriais na discussão.

Para o Estado, caso não seja revista, a cota pode trazer transtornos econômicos e sociais para Santa Catarina, prejudicando centenas de famílias que já fizeram investimentos para a safra da tainha de 2023.